

REFORMA DA ESCOLA AMOR PERFEITO

MEMORIAL DESCRITIVO

MUNICIPIO DE SÃO MARCOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MARCOS

MEMORIAL DESCRITIVO

1- CONSIDERAÇÕES GERAIS:

1.1 - GENERALIDADES:

O presente memorial descreve e especifica sumariamente, como serão empregados os materiais e a mão de obra na reforma da Escola Amor Perfeito, na Rua Luiz Nicoletti, 377, na zona 03, quadra 33, lote 374, neste Município. Qualquer modificação que implique na revisão do Projeto, mas que traga benefícios para o CONTRATANTE em termos de redução de custos e melhoria na qualidade deverá ser proposta pela CONTRATADA para análise do CONTRATANTE. A FISCALIZAÇÃO deverá ter livre acesso ao Canteiro de Obra. A FISCALIZAÇÃO inspecionará visual e/ou dimensional todas as etapas da fabricação: matéria-prima, cortes, furações, soldagem, pré-montagem, pintura, embalagem, transporte, etc.

2- INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS:

2.1 - BARRACÃO DE OBRA:

Não há necessidade de barracão de obra e instalações provisórias, sendo utilizado a própria escola para o mesmo.

3- SERVIÇOS INICIAIS:

3.1 - DEMOLIÇÕES:

Os itens a serem demolidos, existentes serão indicados pela fiscalização e todos os materiais/entulhos retirados deverão ser alocados em local indicado pela Prefeitura Municipal.

4- PAVIMENTAÇÃO

4.1 - PISO CERÂMICO:

Deverá retirar e escarificar o piso existente antes de aplicar o novo piso, caso necessário fazer novo contrapiso, o piso será executado nas dependências conforme indicado no projeto. Deverão ser utilizadas cerâmicas esmaltadas, antiderrapantes e de fácil limpeza, P.E.I. 4 – classe A – com dimensões mínimas das peças de 60x60cm, nas marcas oferecidas pelo mercado local, em cor areia e indicados pela Prefeitura Municipal de São Marcos. As peças serão assentadas com “cimento-cola”, em conformidade com as indicações dos fabricantes. As cerâmicas do piso e da parede devem ser da mesma linha, mesmo fabricante e mesmo lote para um melhor acabamento.

O rejuntamento deverá ser executado com material apropriado, com rejunte anti-mofa. A cor do rejunte será determinada pela fiscalização da Prefeitura.

Passados 3 horas da aplicação do rejunte, deverá ser feita a limpeza e retirada do excesso do mesmo. Três dias após a colocação, será feito um teste de percussão para verificar a ocorrência de vazios e a aderência das peças de revestimentos.

5- PAREDES E PAINEIS:

5.1 – PAREDES EM GESSO:

As paredes serão executadas em sistema drywall, composto por perfis metálicos galvanizados (guias e montantes), chapas de gesso acartonado e acessórios complementares, conforme normas técnicas vigentes.

As juntas entre chapas deverão ser tratadas com fita apropriada e massa específica para drywall, aplicadas em camadas sucessivas até a obtenção de uma superfície lisa, uniforme e pronta para acabamento final, incluindo lixamento. Deverão ser previstas aberturas e passagens para instalações elétricas, utilizando componentes apropriados ao sistema drywall. As paredes executadas deverão apresentar adequado prumo, alinhamento e planicidade, atendendo aos requisitos de desempenho estabelecidos pelas normas ABNT NBR 14715 e ABNT NBR 15575, garantindo resistência, segurança e conforto aos usuários. Ao final dos serviços, deverá ser realizada a limpeza completa da área, com remoção de resíduos, deixando as superfícies prontas para pintura ou outro revestimento. Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade e a execução deverá ser realizada por mão de obra especializada, sendo que quaisquer alterações deverão ser previamente aprovadas pelo responsável técnico ou pela fiscalização da obra.

6- ESQUADRIAS:

6.1 – ESQUADRIAS EM ALUMÍNIO:

As esquadrias deverão ser executadas em perfis de alumínio extrudado, de liga adequada para uso na construção civil, com acabamento anodizado ou pintura eletrostática a pó, na cor definida em projeto, garantindo resistência à corrosão, durabilidade e bom desempenho estético. A janela do tipo maxim-ar deverá possuir sistema de abertura projetante, com acionamento manual por braço articulado ou mecanismo apropriado, permitindo ventilação controlada e vedação eficiente quando fechada, sendo dotada de ferragens de qualidade, como dobradiças, braços e fechos resistentes, além de guarnições e vedações em borracha ou material equivalente que assegurem estanqueidade ao ar e à água. A porta em alumínio deverá ser fornecida com folha estruturada e reforçada, podendo conter ou não elementos envidraçados conforme projeto, equipada com ferragens completas, incluindo dobradiças, fechadura, maçaneta e, quando necessário, sistema de vedação inferior, garantindo adequado funcionamento, segurança e conforto ao usuário. Os vidros utilizados, quando aplicáveis, deverão atender às especificações do projeto e às normas técnicas vigentes, podendo ser do tipo comum, temperado ou laminado, com espessura compatível com as dimensões das peças e requisitos de segurança.

A instalação das esquadrias deverá ser realizada de forma precisa, garantindo perfeito nivelamento, prumo e alinhamento, com fixação adequada aos vãos por meio de chumbadores, parafusos ou contramarcos, conforme o sistema adotado, assegurando estabilidade e desempenho ao conjunto. As interfaces entre esquadrias e alvenarias deverão receber tratamento com selantes apropriados, como silicone ou mastiques, de modo a evitar infiltrações e garantir o adequado acabamento. As esquadrias deverão atender às normas técnicas brasileiras aplicáveis, especialmente no que se refere ao desempenho, estanqueidade, resistência e durabilidade. Ao final dos serviços, deverá ser realizada a limpeza completa das peças, removendo resíduos de obra e garantindo que os elementos estejam em perfeito funcionamento e prontos para uso. Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade, e a execução deverá ser realizada por mão de obra especializada, sendo quaisquer alterações previamente submetidas à aprovação do responsável técnico ou da fiscalização da obra.

7- COBERTURA:

7.1 – COBERTURA EM POLICARBONATO FUMÊ:

A estrutura deverá ser composta por perfis metálicos em aço carbono, dimensionados de acordo com as cargas atuantes, incluindo peso próprio, sobrecargas e ações do vento, garantindo estabilidade, segurança e durabilidade ao conjunto. Os perfis poderão ser do tipo tubular, ajustados e soldados ou parafusados de acordo com as normas técnicas aplicáveis. Todas as ligações deverão ser executadas com rigor técnico, assegurando resistência e perfeito alinhamento da estrutura.

Após a fabricação, toda a estrutura metálica deverá receber tratamento de superfície, com limpeza e remoção de impurezas, óleos e oxidações, seguida da aplicação de fundo anticorrosivo apropriado (zarcão) e posterior pintura de acabamento, podendo ser esmalte sintético, epóxi ou outro sistema equivalente, na cor definida pela fiscalização, garantindo proteção contra corrosão e adequada durabilidade, especialmente em ambientes externos ou sujeitos à umidade. A espessura e o número de demãos deverão seguir as recomendações do fabricante e as boas práticas de execução.

A cobertura será executada com chapas de policarbonato fumê, fixadas à estrutura metálica por meio de perfis de apoio e acessórios específicos, como parafusos auto brocantes com arruelas de vedação, perfis de alumínio e borrachas apropriadas, garantindo estanqueidade e adequada fixação. As chapas deverão ser instaladas respeitando o sentido de escoamento das águas pluviais, com inclinação mínima conforme recomendação do fabricante, bem como com folgas para dilatação térmica do material. Deverão ser previstos elementos de vedação e arremates nas junções e extremidades, evitando infiltrações e garantindo o acabamento final.

A estrutura deverá ser instalada com perfeito nivelamento, prumo e alinhamento, sendo devidamente ancorada à base de apoio por meio de chumbadores, placas de base ou outros dispositivos adequados. Todos os componentes deverão atender às normas técnicas brasileiras vigentes, garantindo desempenho estrutural, segurança e durabilidade. Ao final dos serviços, deverá ser realizada a limpeza geral da área e dos elementos instalados, removendo resíduos e assegurando o pleno funcionamento e acabamento da cobertura. Todos os materiais utilizados deverão ser de primeira qualidade, e a execução deverá ser realizada por mão de obra especializada, sendo quaisquer alterações previamente aprovadas pelo responsável técnico ou pela fiscalização da obra.

7.2 – FORRO EM PVC:

O sistema será composto por réguas de PVC rígido, com acabamento superficial uniforme, resistentes à umidade, de fácil limpeza e manutenção, com encaixe tipo macho-fêmea, garantindo bom aspecto estético e vedação entre peças em cor branca.

A estrutura de sustentação deverá ser executada de forma bidirecional, composta por perfis metálicos galvanizados ou sarrafos de madeira tratada, dispostos em malha cruzada, garantindo maior rigidez, estabilidade e distribuição uniforme das cargas. Os perfis principais e secundários deverão ser devidamente nivelados, alinhados e fixados à laje ou estrutura superior por meio de pendurais, arames galvanizados, tirantes ou suportes apropriados, respeitando os espaçamentos máximos recomendados pelo fabricante do sistema.

As régua de PVC deverão ser fixadas à estrutura por meio de grampos, presilhas, parafusos ou encaixes próprios do sistema, assegurando firmeza, alinhamento e acabamento adequado. Deverão ser previstos perfis de acabamento perimetral, como cantoneiras ou rodafornos, para arremate junto às paredes, garantindo um acabamento limpo e uniforme. O sistema deverá permitir a dilatação térmica das peças, evitando empenamentos ou deformações, respeitando as folgas necessárias conforme orientação do fabricante.

Deverão ser previstas aberturas e reforços para instalação de luminárias, garantindo adequada fixação e acabamento desses elementos. O forro deverá apresentar superfície plana, sem ondulações, desalinhamentos ou falhas de encaixe, atendendo aos requisitos de qualidade estética e funcional.

Ao final dos serviços, deverá ser realizada a limpeza completa do forro, com remoção de resíduos e sujeiras, deixando-o em perfeitas condições de uso. Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade, e a execução deverá ser realizada por mão de obra especializada, seguindo as recomendações dos fabricantes e normas técnicas aplicáveis, sendo quaisquer alterações previamente submetidas à aprovação do responsável técnico ou da fiscalização da obra.

8- MOBILIÁRIO:

8.1 – MOBILIÁRIO EM MDF LAMINADO:

Os móveis deverão ser confeccionados em painéis de MDF de média densidade, com espessuras compatíveis com cada aplicação, revestidos com laminado melamínico de alta resistência, na cor, padrão e medidas, especificados em projeto, garantindo durabilidade, resistência ao uso e acabamento estético adequado.

9- SERVIÇOS FINAIS:

9.1 – LIMPEZA TOTAL DA OBRA:

Os serviços deverão contemplar a remoção completa de resíduos provenientes da construção, tais como restos de materiais, entulhos, poeiras, respingos de tinta, argamassa, rejuntas e demais sujidades acumuladas durante a execução da obra.

A limpeza deverá abranger todas as superfícies, incluindo pisos, paredes, forros, esquadrias, vidros, metais, louças, bancadas e demais elementos instalados, utilizando produtos, equipamentos e técnicas adequadas a cada tipo de material, de modo a não causar danos, manchas ou desgastes. Os pisos deverão ser varridos, lavados e, quando necessário, receber tratamento específico conforme o tipo de revestimento. Vidros e esquadrias deverão ser limpos com produtos apropriados, garantindo transparência, ausência de manchas e perfeito acabamento.

Deverá ser dada atenção especial à remoção de resíduos aderidos, como respingos de tinta, cimento ou silicone, utilizando ferramentas e produtos específicos que não comprometam as superfícies. As áreas externas, quando existentes, também deverão ser limpas, incluindo

calçadas, acessos e áreas de circulação. Todo o entulho e material descartado deverá ser devidamente acondicionado e removido para local apropriado, em conformidade com as normas ambientais e regulamentações locais.

Ao término dos serviços, o ambiente deverá apresentar-se limpo, organizado e pronto para ocupação imediata, sem a presença de poeira, resíduos ou odores indesejáveis. A execução deverá ser realizada por equipe capacitada, utilizando equipamentos de proteção individual e seguindo as boas práticas de segurança do trabalho. Todos os procedimentos deverão atender às normas técnicas e exigências dos órgãos competentes, sendo que a entrega final estará condicionada à aprovação do responsável técnico ou da fiscalização da obra.

OBSERVAÇÃO: Todas as marcas mencionadas neste Memorial Descritivo e em seu anexo, servem apenas como referencial de qualidade e padrões. Podendo ser substituídas por outras marcas, desde que respeitem as mesmas características, funcionamento e qualidade dos padrões mencionados. No entanto, optando-se por uma determinada marca, diferente da citada, e esta for aceita pela fiscalização da prefeitura Municipal de São Marcos, todos os outros itens da mesma espécie, por exemplo – metais sanitários, deverão ser da mesma marca, linha e padrões, com objetivo de padronização e facilidade em futuras manutenções.

São Marcos, 28 de abril de 2026.

Pablo Candido Corrêa
Engenheiro Civil – CREA/RS 219.898